

do artigo 21.º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, com a nova redação dada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro.

O presente despacho produz efeitos a 19 de novembro de 2013.

(Isento de fiscalização prévia do Tribunal de contas)

#### Nota Curricular

Maria Adelaide Dias Freire Gomes Inácio  
Data de Nascimento: 25 de outubro de 1960, freguesia de Avelãs da Ribeira, concelho da Guarda

Habilitações académicas e outras relevantes  
Licenciatura em Agronomia pelo Instituto Superior de Agronomia em 1986, especialidade de Economia e Sociologia Agrária.  
Curso de Alta Direção em Administração Pública (CADAP) — INA

Pós Graduação em Desenvolvimento Rural e Local — UCP — Braga

Experiência Profissional

Desde setembro de 2007 que exerce funções de coordenação na Divisão de Investimento da DRAPN — Porto, sendo responsável pelos diferentes programas de investimento ligados ao setor agro-florestal, nomeadamente o programa AGRO, VITIS, RARRV, AGRIS, Medidas Florestais e PRODER.

Até aquela data, teve entre outras funções a chefia das seguintes Divisões da DRAPN:

Chefe de Divisão de Infraestruturas, Hidráulica e Engenharia Agrícola, entre setembro de 2001 e setembro de 2003, e representante da Direção Regional de Agricultura na Comissão Regional da Reserva Agrícola

Chefe de Divisão de Programação, Recolha e Tratamento de Dados, entre maio de 1997 até agosto de 2003

Durante o seu percurso profissional participou enquanto técnica e dirigente em várias ações de formação e colóquios, deu formação técnica aos seus colaboradores no âmbito das atribuições dos serviços pelos quais foi responsável, nomeadamente o Recenseamento Geral da Agricultura em 1999.

Bom domínio da parte informática na ótica do utilizador, e razoável domínio da língua inglesa e francesa.

13 de dezembro de 2013. — O Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Norte, *Manuel José Serra de Sousa Cardoso*.

207474579

#### Despacho n.º 16821/2013

De acordo com o disposto nos Artigos 20.º e 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, com as alterações introduzidas pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril e 64/2011, de 22 de dezembro, foi aberto o procedimento concursal e procedeu-se à publicitação do processo de seleção do titular do cargo Direção Intermédia de 2.º Grau — Delegado do Basto-Douro — constante do Despacho n.º 13474/2012, de 16 de outubro e republicado através do Despacho n.º 4708/2013, de 4 de abril, no Jornal Público, no *Diário da República* e na Bolsa de Emprego Público.

Decorreram as operações de seleção, a cargo do Júri, de acordo com os métodos então publicitados na Bolsa de Emprego Público.

Cumpridos todos os formalismos legais e concluídas as operações de seleção, propôs o Júri, como resultado do respetivo processo de escolha e nos termos do disposto no n.º 6 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, para desempenhar o cargo a candidata, Ana Maria da Silva Oliveira.

Tendo em conta os fundamentos/razões apresentados pelo Júri na respetiva informação que integra o procedimento, considero que face aos mesmos, a candidata, Ana Maria da Silva Oliveira, possui competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo, correspondendo ao perfil exigido.

Assim, designo para o cargo de Delegado do Basto-Douro a Licenciada, Ana Maria da Silva Oliveira, em comissão de serviço e pelo período de 3 anos, nos termos do n.º 9 e 10 do artigo 21.º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, com a nova redação dada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro.

O presente despacho produz efeitos a 19 de novembro de 2013.

(Isento de fiscalização prévia do Tribunal de contas)

#### Nota curricular

Dados Pessoais

Nome: Ana Maria da Silva Oliveira

Data Nascimento: 30 de outubro de 1960

Naturalidade: Concelho de Mesão Frio, Distrito de Vila Real

Residência: Concelho de Marco de Canaveses, Distrito do Porto  
Habilitações académicas  
Licenciatura em Engenharia Agrícola, pela Universidade de Trás os Montes e Alto Douro

Experiência Profissional

2013 — Delegada Regional de Basto Douro da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN), em regime de substituição, nomeada pelo Despacho n.º 28/2013, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, de 17 de abril.

2012 — Funções na Delegação Regional de Basto e Douro.

2007 — Funções na Delegação Regional de Agricultura do Tâmega. Responsável pela sala do Parcelário Agrícola no Marco de Canaveses; 1998 — Responsável pelo acompanhamento técnico — pedagógico dos Cursos de Formação Profissional nos concelhos de Marco de Canaveses, Cinfães e Resende;

1997 — Responsável pela Zona Agrária do Marco de Canaveses — Área de Supervisão de Sousa e Ribadouro; 1990/1997 — Responsável pelo setor da Fruticultura, na Zona Agrária de Ribadouro;

1989/1990 — Coordenadora do Recenseamento Geral Agrícola;

1987 — Início da atividade na Direção Regional de Entre Douro e Minho, Zona Agrária de Ribadouro, como técnica concelhia de Resende;

1986/1987 — Docência na Escola C+S de Murça, como professora provisória do 4.º Grupo;

1985/1986 — Docência na Escola Preparatória de Alijó, como professora provisória do 4.º Grupo;

1985/1987 — Estágio de fim de curso na área de genética e melhoramento de plantas, na UTAD

Formação profissional

2013 — Curso de Gestão e Seguimento de Expediente — Dirigentes e Secretariado (reciclagem), realizado em Braga, com duração de 6 horas;

2012 — Curso Condicionabilidade e Boas Práticas Agrícolas, realizado em Peso da Régua, com a duração de 3,5 horas;

2012 — Curso Agricultura Biológica: Fundamentos e Oportunidades, realizado em Peso da Régua, com a duração de 18 horas;

2011 — Curso Controlo in loco no âmbito do RARRV, realizado pelo IFAP em Amarante, com a duração de 3,5 horas;

2010 — Curso Controlo de campo-Regime de apoio à reestruturação e reconversão das vinhas, com a duração de 7 horas ministrado pelos formadores do DCO/UCIA;

2008 — Curso e-learning de Sistemas de Identificação Parcelar — Procedimentos e Utilização iSIP, realizado pelo IFAP, com a duração de 35 horas;

2005 — Curso de Formação para Manutenção do iSIP, realizado pelo IFADAP em Lisboa, com a duração de 27 horas;

2003 — Curso Word Intermédio (Nível II), realizado no Marco de Canaveses, com a duração de 24 horas;

1999 — Curso de Prados e Pastagens em Áreas de Montanha, realizado no CAPFT, — Vila do Conde, pelo IDARN, com a duração de 35 horas;

1997 — Curso Comunicação nas Organizações, realizado no CAPFT — Vila do Conde, pelo IDARN, com a duração de 35 horas;

1996 — Curso de Utilização de Pulverizadores e Polvilhadores na cultura da Vinha e Fruteiras, realizado na Estação Regional de Fruticultura e Viticultura em Sergude;

1995 — Curso de Solos e Fertilização de Culturas Frutícolas, realizado na Estação Regional de Fruticultura e Viticultura em Sergude, com a duração de 63 horas;

1995 — Curso de Sanidade em Pomoideas, Prunoideas e Vinha, realizado na Estação Regional de Fruticultura e Viticultura em Sergude, com a duração de 70 horas;

1994 — Curso de Normalização e Controlo de Qualidade das Frutas e Produtos Hortícolas Frescos, realizado no CAPFT — Vila do Conde, com a duração de uma semana, com monitoragem do IPPAA;

1994 — Curso de Produção e Comercialização de Kiwis, realizado na Estação Regional de Fruticultura e Viticultura em Sergude, com a duração de 90 horas;

1993 — Curso de Formação de Formadores em Fruticultura, realizado na Estação Regional de Fruticultura e Viticultura de Sergude, com a duração de 120 horas;

1992 — Curso de Formadores de Fruticultura, realizado na Estação Regional de Fruticultura e Viticultura de Sergude, com a duração de 160 horas;

1992 — Curso de Rega sob Pressão, realizado na Estação Regional de Engenharia Rural em Merelim, com a duração de 156 horas;

1989 — Curso de Formação de Coordenadores de Estatística para o Recenseamento Geral Agrícola, realizado no Centro de Formação Profissional de Vairão, com a duração de quatro dias;

1988 — Curso de Viticultura, realizado no Centro de Formação Profissional de Viticultura de Sergude, com a duração de duas semanas;

Outras ações

2012 — Participação nas I Jornadas Agrárias do Tâmega e Sousa — O Sucesso da Agricultura: Oportunidades e Constrangimentos, promovido pelo Pelouro do Desenvolvimento Rural da Câmara Municipal de Penafiel;

2000 — Participação no Seminário “A Cooperativa e o Desenvolvimento do Setor Agrícola e do Mundo Rural”, promovido pela Cooperativa Agrícola de Felgueiras, nos dias 24 e 25 de fevereiro;

2000 — Participação na elaboração do documento “Comando do crescimento da cerejeira e valorização da produção”, PAMAF — IED;

1999 — Participação no Seminário “Balanço e Perspetivas para o Entre Douro e Minho no Quadro da Nova Política Agrícola Comum e no Contexto da Economia Global”, integrado no II Fórum Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural, promovido pela DRAEDM, realizado nos dias 13 e 14 de abril, em Matosinhos;

13 de dezembro de 2013. — O Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Norte, *Manuel José Serra de Sousa Cardoso*.

207474546

### Despacho n.º 16822/2013

De acordo com o disposto nos Artigos 20.º e 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, com as alterações introduzidas pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril e 64/2011, de 22 de dezembro, foi aberto o procedimento concursal e procedeu-se à publicitação do processo de seleção do titular do cargo Direção Intermédia de 2.º Grau — Chefe de Divisão de Apoio ao Setor Agroalimentar — constante do Despacho n.º 13474/2012, de 16 de outubro e republicado através do Despacho n.º 4708/2013, de 4 de abril, no Jornal Público, no *Diário da República* e na Bolsa de Emprego Público.

Decorreram as operações de seleção, a cargo do Júri, de acordo com os métodos então publicitados na Bolsa de Emprego Público.

Cumpridos todos os formalismos legais e concluídas as operações de seleção, propôs o Júri, como resultado do respetivo processo de escolha e nos termos do disposto no n.º 6 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, para desempenhar o cargo o candidato, José da Rocha Moreira Fernandes.

Tendo em conta os fundamentos/razões apresentados pelo Júri na respetiva informação que integra o procedimento, considero que face aos mesmos, o candidato, José da Rocha Moreira Fernandes, possui competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo, correspondendo ao perfil exigido.

Assim, designo para o cargo de Chefe de Divisão de Apoio ao Setor Agroalimentar o Licenciado, José da Rocha Moreira Fernandes, em comissão de serviço e pelo período de 3 anos, nos termos do n.º 9 e 10 do artigo 21.º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, com a nova redação dada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro.

O presente despacho produz efeitos a 19 de novembro de 2013. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de contas)

### Nota Curricular

José da Rocha Moreira Fernandes, Nasceu em Penafiel, em 1961, Licenciou-se em Eng.ª Zootécnica pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, tendo concluído a parte escolar em 1986 e o estágio em 1987, trabalhando o tema “Sistemas de Exploração de Pequenos Ruminantes, na freguesia da Gralheira, concelho de Cinfães”. Concluiu o curso de Mestrado em Extensão e Desenvolvimento Rural em 1995, pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, trabalhando o tema “Critérios de Decisão dos Agricultores, Relativamente à sua Adesão às Ações de Formação Profissional Agrária”.

O seu percurso profissional foi exercido inicialmente como professor de Matemática e Ciências Naturais na Escola C+S de Baião, em 1987 e a partir dessa data, como técnico da Direção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho até 1997, Supervisor do Agrupamento de Zonas Agrárias de Sousa e Ribadouro até 2007, Delegado Regional de Agricultura do Tâmega até 2012, Delegado Regional de Agricultura de Basto-Douro até Abril de 2013 e Chefe de Divisão de Apoio ao Setor Agroalimentar, em regime de substituição, até à presente data.

Frequentou várias ações de formação profissional, nomeadamente os cursos:

FORGEP — Programa de Formação em Gestão Pública; Gestão por Objetivos; SIADAP 2 e 3; Liderança Emocional; Gestão Estratégica;

Iniciação à Utilização do Modelo CAF; Auditoria e Controlo Interno; Estatuto Disciplinar na Função Pública; Curso de Comercialização de Produtos do Setor Agroalimentar.

Publicações de Especial Relevância:

A Decisão Individual e a Formação Profissional Agrária; Extensão e Desenvolvimento Rural; Modelos de Desenvolvimento Rural na Região de Entre Douro e Minho; Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural.

13 de dezembro de 2013. — O Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Norte, *Manuel José Serra de Sousa Cardoso*.

207474481

## Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I. P.

### Despacho n.º 16823/2013

1 — De acordo com o disposto nos artigos 20.º e 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, e alterada pela Lei n.º 68/2013, de 29 de agosto, foi aberto procedimento concursal para seleção do titular do cargo, de direção intermédia de 1.º grau, de Diretor do Departamento de Controlo, previsto no n.º 1 dos artigos 1.º e 2.º dos Estatutos do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I. P., aprovados pela Portaria n.º 393/2012, de 29 de novembro.

2 — O referido procedimento foi publicitado e concluído de acordo com os respetivos condicionamentos e formalismos legais, tendo o Júri do concurso apresentado proposta de designação do licenciado Bernardo Nuno Oliveira Roque da Fonseca para o desempenho daquele cargo, com base nos factos, razões e fundamentos constantes da referida proposta, que integra o respetivo procedimento concursal.

3 — Tendo em conta a citada proposta de designação, considera-se que o candidato proposto possui a competência técnica, a experiência profissional e a aptidão necessárias para o exercício do cargo, bem como o perfil adequado para o exercício das funções em causa.

4 — Pelo exposto, designo para o cargo de Diretor do Departamento de Controlo o licenciado Bernardo Nuno Oliveira Roque da Fonseca, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, com efeitos a partir de 1 de dezembro de 2013, nos termos dos números 9 e 10 do artigo 21.º Lei n.º 2/2004.

5 — A nota curricular do licenciado em apreço fica junta ao presente despacho, dele fazendo integrante.

28 de novembro de 2013. — O Presidente do Conselho Diretivo do IFAP, I. P., *Luís Souto Barreiros*.

### Nota Curricular

Dados biográficos:

Nome: Bernardo Nuno Oliveira Roque da Fonseca

Data de Nascimento/Naturalidade: 09 de março de 1970, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa.

Habilitações académicas:

Licenciado em Engenharia Agronómica pelo Instituto Superior de Agronomia, Lisboa (1996).

Experiência profissional:

Desde maio de 2012: Diretor do Departamento de Controlo do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I. P., sendo responsável pela gestão do planeamento e da execução do controlo das ajudas da responsabilidade do Instituto, pela manutenção do Sistema de Informação Geográfica Unificado, pela coordenação e controlo de qualidade das ações de controlo desenvolvidas por outras entidades e pela gestão da condicionalidade.

Dezembro de 2010 a abril de 2012: Técnico Superior integrado na Unidade de Ajudas ao Desenvolvimento Rural, do Departamento de Ajudas Diretas, do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I. P., destacando-se a implementação de novas cadeias de apuramento das Medidas Agro e Silvo-Ambientais e da Ajuda à Manutenção da Atividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas.

Abril de 2010 a novembro de 2010: Técnico Superior integrado na Unidade do Regime de Pagamento Único, do Departamento de Ajudas Diretas, do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I. P., destacando-se a implementação dos procedimentos para a elaboração das estatísticas, no âmbito da unidade, a enviar à Comissão Europeia.